

# ***SUMÁRIO***

---

PREFÁCIO .....	13
APRESENTAÇÃO .....	17
INTRODUÇÃO .....	19
<b>Capítulo 1</b>	
<b>BREVE RETROSPECTIVA DO CONTROLE DE DOPING NO BRASIL .....</b>	<b>23</b>
1.1. Nota preliminar .....	23
1.2. Retrospectiva do controle de doping no Brasil .....	25
1.3. Doping/dopagem: conceito .....	29
1.4. Legislação nacional .....	32
1.5. Controles de doping no atletismo e no futebol como exemplos de cumprimento da legislação .....	36
1.5.1. Controle de doping no atletismo brasileiro .....	36
1.5.2. Controle de doping no futebol brasileiro .....	37
1.6. Legislação internacional de natureza desportiva .....	38
1.7. A dopagem como procedimento especial e as infrações e penalidades no CBJD .....	40
1.7.1. Preâmbulo .....	40
1.7.2. Procedimento Especial .....	41
1.7.3. Penalidades .....	45

## Capítulo 2

<b>CONVENÇÃO INTERNACIONAL CONTRA O DOPING NOS ESPORTES – UNESCO</b> .....	51
2.1. Considerações preliminares .....	51
2.2. O Brasil no contexto da Convenção: o Projeto de Decreto Legislativo nº 229, de 2007 e o Decreto Legislativo nº 306, de 2007 .....	53
2.3. Advertências fundamentais .....	57
2.4. A Convenção .....	58
2.4.1. Os <i>Consideranda</i> .....	58
2.4.2. Escopo (arts. 1º a 6º) .....	61
2.4.3. Atividades antidoping no nível nacional (arts. 7º a 12) .....	71
2.4.4. Cooperação internacional (arts. 13 a 18) .....	76
2.4.5. Educação e treinamento (arts. 19 a 23) .....	81
2.4.6. Pesquisa (arts. 24 a 27) .....	85
2.4.7. Monitoramento da Convenção (arts. 28 a 34) .....	87
2.4.8. Cláusulas finais (arts. 35 a 43) .....	93
2.4.9. Anexos .....	97
2.4.10. Apêndices .....	98

## Capítulo 3

<b>A AGÊNCIA MUNDIAL ANTIDOPING (WADA) – A AGÊNCIA MUNDIAL ANTIDOPAGEM (AMA) E O CÓDIGO MUNDIAL ANTIDOPING DE 2003 E AS EMENDAS DE 2007</b> .....	99
3.1. A Agência Mundial Antidoping (WADA) e a Agência Mundial Antidopagem (AMA) .....	100
3.1.1. Breve leitura mundial e o aparecimento da WADA/AMA .....	100
3.2. O Código Mundial Antidoping e o Código Mundial Antidopagem (CMAD) .....	102
3.2.1. Código Mundial Antidoping: ética e <i>fair play</i> no esporte olímpico .....	106
3.2.2. Dopagem: questão de Estado no esporte .....	108
3.2.3. Estudo comparativo do Código de 2003 e as Emendas válidas a partir de janeiro de 2009 .....	110

## Capítulo 4

LISTA DE SUBSTÂNCIAS E MÉTODOS PROIBIDOS NA PRÁTICA DESPORTIVA PARA O ANO DE 2008 NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO CNE Nº 21, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2007 .....	125
REFLEXÕES FINAIS .....	141
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	145
ABREVIATURAS .....	149
ANEXOS .....	151
ANEXO A – Resolução CNE nº 2, de 5 de maio de 2004 – <i>Institui Normas Básicas de Controle de Dopagem nas Partidas, Provas ou Equivalentes do Desporto de Rendimento de Prática Profissional e Não-Profissional</i> .....	151
Capítulo I – Do Doping e da Dopagem (arts. 1º a 7º) .....	152
Capítulo II – Da Seleção e Identificação dos Atletas em Competição (arts. 8º a 10) .....	153
Capítulo III – Do Controle da Amostra (arts. 11 a 21) .....	154
Capítulo IV – Do Laudo com os Resultados (arts. 22 a 25) .....	156
Capítulo V – Da Contraprova (arts. 26 a 30) .....	156
Capítulo VI – Do Procedimento Disciplinar (art. 31) .....	157
Capítulo VII – Das Infrações e Penalidades (arts. 32 a 34) .....	157
Capítulo VIII – Da Responsabilidade pelo Controle de Dopagem (art. 35) .....	158
Capítulo IX – Das Disposições Gerais e Transitórias (arts. 36 a 41) .....	158
Seção I – Disposições Gerais (arts. 36 a 40) .....	158
Seção II – Disposição Final (art. 41) .....	159
Anexo I – Substâncias e Métodos Proibidos em Competição .....	160
Anexo II – Concentrações Máximas Permitidas para Certos Compostos .....	167
Anexo III – Formulário de Isenção Médico-Terapêutica – Isenção de Uso Terapêutico .....	168
Anexo III – Formulário de Isenção Médico-Terapêutica – Processo Resumido .....	171
ANEXO B – Lei nº 9.965, de 27 de abril de 2000 – <i>Restringe a venda de esteróides ou peptídeos anabolizantes e dá outras providências</i> .....	174